

Orquestra para todas as crianças

Filarmônica de Brasília mostra a estudantes de escolas públicas que música clássica não se destina só às elites

PAULA PORTO

Hoje e amanhã, 400 alunos de 1ª a 4ª séries das escolas públicas de Taguatinga, Ceilândia e Santa Maria terão a oportunidade de assistir, pela primeira vez, a um concerto da Orquestra Filarmônica de Brasília. Sob regência do maestro Joaquim França, cinquenta músicos sobem ao palco do Conjunto Cultural da Caixa (CCC) pelo projeto *Concertos Caixa para a Juventude com Orquestra Filarmônica de Brasília*, às 10h e 15h.

Com duração de uma hora e quinze minutos, o concerto abrange desde explicações acerca dos instrumentos musicais a execuções de obras eruditas à populares. No programa, composições mundialmente conhecidas, como *A Abertura de Coriolano*, de Beethoven. Escrita em 1807, a composição traz a história do heróico general Coriolano, inimigo de sua terra natal, Roma, e chefe dos Volscos. Após vários apelos de sua mãe Volturnia, desiste de humilhar o Senado Romano e, por isso, é assassinado por seus próprios soldados.

Em seguida, a Orquestra apresenta *Pedro e o Lobo*, do russo Serguei Prokofieff. O musical, que estreou em Moscou em 1936, narra as peripécias de Pedro, um menino caçador.

—O interessante nessa obra é que introduz às crianças os elementos de um Orquestra, já que cada personagem da história é representado por instrumentos — avalia o maestro Joaquim França.

A apresentação traz ainda



Divulgação

ENSAIO da Filarmônica: apresentações gratuitas buscam expansão do acesso à música erudita

adaptações de cirandas que representam o folclore brasileiro, como as cantigas de roda *Ciranda-cirandinha*, *Fui no tororó*, *O cravo brigou com a rosa*, *Boi da cara preta* e *atirei o pau no gato*. Ao final do concerto os alunos recebem um kit com material didático sobre temas ligados à música sinfônica.

De acordo com o presidente da Orquestra Filarmônica de Brasília, Doner Cavalcanti, o mais importante nessa ini-

ciativa é a promoção do desenvolvimento de aptidões para a formação de futuros músicos. Desmistifica, diz ele, o conceito de que a música clássica é dirigida ao público de maior poder aquisitivo.

— É uma forma de demonstrar que a música chamada “erudita” é universal e pode ser compreendida por qualquer classe social, bastando apenas que se tenha acesso a ela — explica.

Segundo Doner, os concer-

tos didáticos gratuitos acontecerão uma vez por mês durante todo o ano de 2005. Os próximos beneficiados serão os alunos das escolas públicas de Samambaia, Recanto das Emas, Riacho Fundo I e II, Gama, Sobradinho I e II, Asas Norte e Sul e entorno do DF.

SERVIÇO

Concertos Caixa para a Juventude com Orquestra Filarmônica de Brasília. Hoje, às 10h e 15h, e amanhã, às 10h, no Conjunto Cultural da Caixa (ao lado do edifício-sede). Acesso livre só para alunos do ensino fundamental e educação infantil das escolas públicas do DF. Informações: 414-9450 e 414-6456.